

Superior Tribunal de Justiça

CARTA ROGATÓRIA Nº 14.937 - IT (2019/0271325-6)

RELATOR : **MINISTRO PRESIDENTE DO STJ**
JUSROGANTE : CORTE DE APELAÇÃO DE ROMA
INTERES. : A DE L S M
PARTE : A S
A.CENTRAL : MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

DECISÃO

Trata-se de carta rogatória por meio da qual a Justiça italiana solicita que se proceda à citação de A. de L. S. M. (CPF n. 120.396.008-50) de ação de homologação de decisão estrangeira de reconhecimento da paternidade e à intimação para **comparecer a audiência marcada para o dia 27 de fevereiro de 2020.**

O Ministério Público Federal opina pela concessão do *exequatur* com aplicação do contraditório diferido, em razão da proximidade da data designada pela Justiça estrangeira para a audiência. Indica o seguinte endereço alternativo para a localização da interessada: **Rua Maracanã, 271 e 275, Jardim Yara, Serra Negra (SP)** (fl. 63).

É o relatório. Decido.

Acolho a manifestação do Ministério Público Federal, de que deve ser concedida a ordem sem a prévia oitiva da parte interessada "quando sua intimação prévia puder resultar na ineficiência da cooperação internacional" (art. 216-Q, § 1º, do RISTJ).

Segundo dispõe o art. 247, I, do CPC, tratando-se de ações de estado da pessoa, é de rigor o cumprimento da comissão por intermédio de oficial de justiça.

Desse modo, o objeto da presente carta rogatória não atenta contra a soberania nacional, a dignidade da pessoa humana e/ou a ordem pública, razão pela qual, com fundamento no art. 216-O, c/c o art. 216-P do RISTJ, **concedo o exequatur.**

Assim, **remeta-se a comissão à Justiça Federal, à Seção Judiciária do Estado de São Paulo, para as providências cabíveis.**

Cumpra-se a diligência em 30 dias.

Após, devolvam-se os autos ao STJ para que sejam enviados ao país de origem por meio da autoridade central competente.

Publique-se. Intimem-se.

Superior Tribunal de Justiça

Brasília, 04 de outubro de 2019.

MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA
Presidente

